



B0119

PRESENÇA DE TOXOPLASMOSE AGUDA E AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES ATENDIDAS NO CAISM/UNICAMP NO PERÍODO DE 2005 A 2008

Thaís Helena Moreira Passos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milane (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A toxoplasmose é uma doença que pode ser transmitida verticalmente e pode levar a sequelas para a criança. Os testes sorológicos são sensíveis e há dificuldade em determinação da infecção aguda. Este estudo observacional retrospectivo teve como objetivo analisar a proporção de casos de provável infecção recente nas gestantes atendidas no Pré-Natal do CAISM/UNICAMP entre 01/2005 e 12/2008, correlacionando os diferentes métodos diagnósticos laboratoriais e a infecção fetal. Na avaliação parcial de 1732 pacientes, 970 fizeram sorologia no serviço: identificamos 24 casos suspeitos de infecção recente (2,47% – IgM+ ou suspeito e IgG+). Destes, apenas 16 realizaram teste de avidéz, sendo que em 12 foi afastada infecção aguda, em 10 casos a idade gestacional era avançada, não podendo ser afastada infecção recente; 2 fizeram profilaxia com espiramicina e os dados dos outros 8 casos estão em confirmação. Dos 12 restantes, 4 casos apresentaram avidéz baixa (suspeita de infecção recente), com manutenção da profilaxia e 1 apresentou soroconversão; 2 realizaram punção com PCR negativo, e o outro evoluiu para óbito intrauterino por agenesia renal. Concluímos que há ainda dificuldade no diagnóstico de infecção aguda, mas ainda necessitamos de mais dados para melhor correlacionar os métodos diagnósticos laboratoriais com suspeita de infecção recente na mãe e a infecção fetal.

Toxoplasmose - Gestação - Transmissão vertical